

Proposta de Actividades



*Campos de Férias
(regime não residencial)

Verão 2007*

*Grupo Desportivo
Parlamentar*



UPA JF
união para a acção cultural e juvenil educativa

Apresentação da Associação



A UPAJE é uma associação privada sem fins lucrativos, inscrita no Registo Nacional de Educação Popular desde 1978 e no Registo Nacional das Associações Juvenis desde 1990, tendo sido reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública pelo DR II série de 25 de Março de 1995.

Desde 1976 anos que organizamos actividades de tempos livres para crianças e jovens porque acreditamos que este é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação não formal.

A UPAJE - União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa, nasceu no dia 11 de Março de 1976, resultado da iniciativa de 7 ou 8 jovens animadores de actividades de férias. Iniciativa esta que tinha por base a convicção, partilhada, de que a sua acção junto das crianças e jovens - participantes nos Campos e Colónias de Férias por si orientados - contribuía para a formação e desenvolvimento da per-

sonalidade das mesmas, e que por essa razão, "exigia" uma reflexão, estudo e aperfeiçoamento sistemáticos.

A emergência e desenvolvimento das organizações populares de base e das Associações de índole cultural, criaram o espaço e a necessidade para a constituição de uma associação como a UPAJE onde se cruzavam, simultaneamente, diversos vectores:

- * o empenhamento na reflexão e teorização sobre as experiências, no campo da animação sociocultural, nomeadamente, dirigidas aos escalões etários mais jovens da população;
- * a prática directa, planeada e reflectida, de actividades de férias e tempos livres, com crianças e jovens, entendidas como componente desse mesmo processo de animação sociocultural e educativa;
- * a disponibilidade e motivação para um trabalho de dinamização cultural junto de algumas comunidades sócio-economicamente desfavorecidas;
- * a experiência, adquirida anteriormente (à constituição da UPAJE), pela generalidade daqueles que vieram a ser os seus fundadores, na participação e dinamização de grupos de intervenção cultural através do Teatro, Teatro Infantil, Fantoques e Marionetas, Meios audiovisuais, etc.

Daí que o âmbito da nossa intervenção vá desde os Campos de Férias, ATL, intercâmbios juvenis, à formação de jovens animadores e desenvolvimento de projectos de longa duração na área da prevenção da exclusão social.

Actualmente, a UPAJE encontra a sua intervenção no âmbito das seguintes actividades:

- **Campos de férias** (em regime aberto e fechado);
- **Percurso Itinerantes de exploração e aventura** ;
- **Programas para Escolas** (Histórico-Culturais, Aventura, Desenvolvimento de Competências);
- **Formação de Animadores** de Actividades de Férias:
 - . CIAJ - Curso de Iniciação à Animação juvenil;
 - . CAAJ - Curso de Aperfeiçoamento de Animadores Juvenis;
 - . COAJ - Curso de Organizadores de Actividades Juvenis;
 - . Workshops de formação na área da Animação e Dinâmica de Grupos.
- **Encontros de Animadores e Participantes**, no âmbito dos projectos de Vida Associativa
- **Intercâmbios Regionais e Internacionais**;
- Organização de Acolhimento no âmbito do Programa Juventude (**Serviço Voluntário Europeu - Acção 2**)
- **Encontros de reflexão** sobre problemáticas de juventude e sobre animação;
- **Programas de Animação Social** em Bairros Sociais; .
- **Programas Séniores e Animação de Lares**
- Dinamização de **Centros de Actividades de Tempos Livres** (ATL's);
- **Projectos de cooperação com uma Associação Cabo-verdiana** (Black Panthers) **com uma Associação Francesa** (STAJ).

Todas estas actividades têm por base um projecto educativo porque queremos que constituam uma mais valia na formação pessoal daqueles que nelas participem.

É nesta base que vimos apresentar a nossa proposta de actividades para o **Verão de 2007**.



Campos de Férias



2.1. objectivos

Presentes na vida quotidiana das crianças, os tempos de lazer participam no desenvolvimento do indivíduo e da sua personalidade.

Em resposta às necessidades da sociedade e de acordo com os princípios e finalidades a que se propõe, a UPAJE oferece fórmulas de lazer próximas e complementares à acção educativa da família, da escola e do contexto cultural.

Entendemos os campos de férias como espaços privilegiados para uma ocupação das crianças e jovens durante as suas férias escolares, na medida em que lhes são permitidas novas vivências em grupo e troca de experiências, bem como o conhecimento de um meio físico social e cultural diferente do seu meio habitual.

Nestas actividades que se caracterizam por uma metodologia de educação lúdica e participativa, procuramos estimular os participantes para a descoberta das suas capacidades no sentido de um maior desenvolvimento da sua autonomia e socialização.

O acompanhamento das crianças e dos jovens considera cada indivíduo como parte integrante de uma comunidade enquanto ser único e na construção do respeito pelas diferenças.

As Actividades de Tempos Livres levadas a cabo pela UPAJE possuem uma identidade educativa indo ao encontro do indivíduo e da sua socialização, através de:

- Estruturas adaptadas a cada idade e onde estejam presentes as melhores condições de segurança e de saúde,
- Formas de acolhimento que respondam às necessidades de cada um e dos seus sentimentos de descoberta,
- Uma actividade convivial onde esteja sempre presente o divertimento,
- Espaços de jogo e de aprendizagem,
- Modos de organização e de animação que favoreçam a expressão e a criatividade.

A vida colectiva das crianças e dos jovens é organizada com a ajuda dos adultos, atentos e disponíveis, no sentido de:

- Respeitar os ritmos de vida de cada um;
- Permitir aprendizagens e momentos de prazer através do jogo e das relações com os outros;
- Reconhecer a capacidade de iniciativa de cada um e favorecer a tomada de responsabilidades;

- Participar nas decisões do grande grupo e que dizem respeito à vida colectiva;
- Elaborar e pôr em prática projectos individuais e de grupo;
- Favorecer a expressão individual das crianças no seio do grupo;
- Ajudar na aprendizagem e na autonomia de cada um;
- Sensibilizar cada um para o respeito, partilha e escuta dos outros.

Cada actividade de animação considera o público ao qual ela se dirige, a sua cultura e a sua identidade social. Ela apoia-se no diálogo e na concertação com todos os parceiros: família, amigos, etc..

Para responder às preocupações das famílias e garantir a total serenidade na escolha de um campo de férias para crianças e jovens a UPAJE possui uma carta de qualidade de centros de férias, que tem por missão:

- . Acompanhar os centros de férias através de visitas personalizadas;
- . Avaliar o grau de satisfação das crianças e das famílias através do tratamento de questionários de qualidade distribuídos após cada actividade

2.2. programa genérico

Os nossos campos de férias têm uma duração de 15 dias e visam antes de mais o desenvolvimento integral dos participantes. Para tal procuramos desenvolver as nossas actividades em locais cujo meio envolvente apresente características culturais próprias, interessantes e diversificadas.

Pretendemos fomentar em cada actividade, de forma lúdica, educativa e inovadora o espírito de aventura e a criatividade. Assim promovemos centros de interesse diversos, que mais do que permitirem a aprendizagem de certas técnicas, ajudem a criar as condições para a interiorização de regras básicas do convívio social.

Os participantes são organizados em equipas de aproximadamente 10 elementos, acompanhados por um e o mesmo animador. Pretende-se assim fomentar em momentos como a refeição, período entre actividades ou outros, a criação de laços interpessoais, a vivência em grupo e a partilha de novas experiências, aquilo que chamamos "espaço monitor-equipa".



programa tipo - 10 dias

dia	manhã	tarde
1	Jardim da Estrela Jogos e Dinâmicas de Apresentação	Parque Florestal de Monsanto Actividades Aventura - Escalada/ Rappel
2	Saída de dia Inteiro Praia de São Julião na Ericeira - Vila de Sintra (Safari Fotográfico)	
3	Praia de Carcavelos (Actividades Desportivas) (Jogos sem fronteiras)	Fábrica da Pólvora de Barcarena - Jogos e Dinâmicas Diversas de Grande Grupo - (visita à fábrica da pólvora)
4	Saída de dia Inteiro (Piscinas de Vendas Novas)	
5	Parque Expo - Canoagem -	Pavilhão do Conhecimento
6	Lisboa - Uma cidade com História (jogo de exploração e descoberta pela cidade de Lisboa)	
7	Praia de São Pedro do Estoril	Parque Florestal de Monsanto Actividades Aventura - Orientação
8	Saída de dia Inteiro (Iniciação ao Surf - Lourinhã; Jogo de Exploração no Forte de Peniche)	
9	Praia de Carcavelos (Actividades Desportivas)	Assalto ao Castelo - Cascais (Jogo de Exploração)
10	Percurso Pedestre Do Aqueduto ao Palácio Marquês da Fronteira	Festa Final

2.3. equipas educativas

Encaramos que, todo o animador para integrar uma Equipa Educativa de um Campo de Férias deverá receber uma formação específica por forma a ser capaz de elaborar e executar um plano de animação utilizando para tal, actividades de carácter recreativo, cultural e educativo, visando o desenvolvimento da criança e/ou jovem.

Todos os animadores integrados nas nossas actividades são jovens maiores de 18 anos e com formação específica ministrada pela Associação.

Existe uma preocupação constante em formar equipas de monitores heterogéneas, de acordo com o escalão etário dos participantes.

Frequentemente recorre-se a monitores especializados numa técnica de animação para o desenvolvimento de actividades particulares que requerem aptidões específicas, como a fotografia ou o montanhismo

2.3.1. nossa concepção de animador

O animador é um agente de relações que tem por missão, no seio de uma equipa educativa, proporcionar um momento de lazer a crianças e jovens dentro dos projectos individuais e colectivos aceites por todos.

-> O animador é um agente de relações

- . Pela sua disponibilidade de escuta atenta e considerar a individualidade de cada um,
- . Por dar referências colectivas e individuais; ele se instala num quadro de relações que favorece o respeito mútuo e o convívio e os progressos individuais e colectivos;
- . Ele é coerente entre as suas palavras e os seus actos;
- . Ele desenvolve relações interpessoais que favorecem a autonomia.



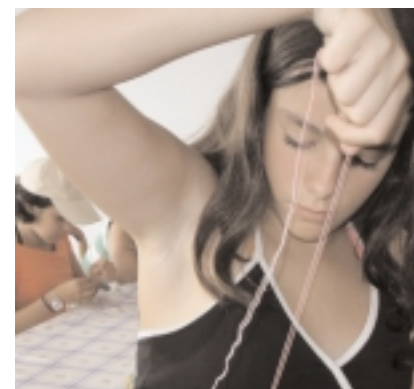
- > O animador é uma pessoa facilitadora da expressão individual e colectiva
- . Ele concebe os tempos de actividade e de vida quotidiana como meio de acesso a uma tomada de responsabilidade progressiva;
- . Ele sugere, suscita, valoriza e propõe projectos
- . Favorece a criação da descoberta, através do jogo.
- . O seu conhecimento pedagógico permite-lhe intervir em 4 aspectos: Fazer com, dar a fazer, fazer e deixar fazer.
- . É uma pessoa de recurso; ele dispõe de competências técnicas que lhe permitem favorecer a expressão individual e colectiva
- . Ele associa os jovens e as decisões que dizem respeito à vida colectiva.

- > O animador é uma pessoa responsável
- . As suas acções são guiadas pelo garantir da segurança física e emocional de todos.
- . Ele define limites e um quadro no qual cada indivíduo pode evoluir em segurança e respeito.
- . Respeitador das ideias dos outros.

2.3.2. nossa concepção de coordenador

O Coordenador tem por missão, com a sua equipa e a partir das opções pedagógicas da associação de elaborar um projecto pedagógico adaptado às necessidades das crianças e dos seus familiares e de garantir a sua realização.

- > O Coordenador é um gestor
- . Ele organiza a vida colectiva em todos os seus aspectos:
 - segurança física e afectiva, alimentação, higiene, saúde,...
 - ritmos, actividades, vida quotidiana,...
- . Ele anima uma equipa composta por indivíduos com conhecimentos técnicos e pedagógicos
- . Ele constrói com a sua equipa as referências comuns.
- . Para assegurar a identidade e a coerência na sua equipa ele assegura a liderança



- . Ele gere os meios à disposição do centro de férias: Materiais, Financeiros, Humanos e Pedagógicos
- Ele controla a dieta alimentar e zela pela saúde dos participantes.
- . Facilita as relações interindividuais e intergrupais e organiza os meios que permitem que cada um tome responsabilidades tanto ao plano individual como colectivo
- . Estrutura os meios de concertação e de comunicação.
- . Valoriza as acções da sua equipa e dos participantes.
- . Suscita as trocas entre o centro e as famílias, as instituições e parceiros.

-> O coordenador é o garante de um projecto

- . Procura meios de realizar a sua acção:
- recruta uma equipa que se complemente em competências
- através da construção de um projecto elaborado em comum e que garanta a coesão da sua acção
- É o garante do projecto educativo
- . Ele é responsável :
- pelas pessoas: respeito pela integridade física e moral dos outros
- dos ideais: respeito pelas escolhas educativas da família e da UPAJE
- pelos meios colocados à disposição dos participantes e da equipa

-> O coordenador é um formador

- . Ele responsabiliza cada um dos elementos da sua equipa atribuindo e delegando uma missão no sentido de fazer progredir cada um dentro das suas competências e funções
- . Coloca em prática meios de avaliação afim de dar a cada animador meios de progredir na sua missão.
- . Ele repara e acompanha as necessidades de formação de cada um

As equipas educativas são em geral constituídas da seguinte forma:

- **1 Coordenador** - O coordenador possui experiência adquirida num razoável número de campos de férias realizados e uma formação mais especializada ministrada pela associação (Curso de Aperfeiçoamento de Animadores Juvenis e /ou Curso de Organizadores de Actividades Juvenis).



- **1 Animador de apoio**, animadores com formação especializada, administrada pela associação com funções de apoio ao coordenador e aos animadores.
- **1 monitor de equipa por cada 6/10 participantes**, responsável pelo acompanhamento da sua equipa e por centros de interesse específicos. O número de animadores por equipa depende da idade dos participantes. **Um monitor para cada conjunto de seis participantes nos casos em que a idade destes seja inferior a 10 anos.**

2.4. participantes e escalões etários

Tendo em vista as capacidades e os interesses dos participantes e a homogeneidade dos grupos em cada programa definimos para os nossos campos de férias os seguintes escalões etários:

- 1ºEscalão - dos 6 aos 9 anos
- 2ºEscalão - dos 10 aos 12 anos
- 3ºEscalão - dos 13 aos 14 anos
- 4ºEscalão - dos 15 aos 17 anos

Esta escolha reflecte já a nossa grande experiência na realização destas actividades e na certeza que é esta escolha que melhor garante o sucesso dos nossos programas.

É de referir que a importância que damos à constituição de grupos baseados nestes escalões implica que exijamos, para que a actividade se realize, um mínimo de 30 participantes dos quais pelo menos 10 devem ser do mesmo escalão. Tal deve-se ao facto de entendermos que só com estes números é possível realizar uma actividade equilibrada e ao gosto dos participantes.

2.5. alimentação

A alimentação será rica e variada tendo em conta o escalão etário dos participantes e as exigências das actividades, num total de cinco refeições (Almoço e Lanche).



Ementa Tipo

almoço

Sopa

Prato de carne/peixe; Salada

Água ou sumo; Pão

Fruta ou sobremesa

lanche

Leite ou sumo

Pão, manteiga, fiambre e queijo

2.6. seguros

Ao participar nas nossas actividades cada participante fica seguro nos montantes e condições definidas pelo artigo 17º do Decreto-Lei n.º 304/2003, de 9 de Dezembro e pela Portaria n.º 629/2004 de 12 de Junho, nas respectivas modalidades:

- Responsabilidade Civil ou Morte
- Despesas de Funeral
- Invalidez permanente
- Despesas de tratamento decorrentes

2.8. transportes

A UPAJE garantirá uma carrinha, ao dispor do coordenador da actividade, por forma a garantir o apoio a toda a actividade. Para o campo de férias será necessário o aluguer de um autocarro diário de 50 lugares para transporte de crianças



2.9. Preparação

A preparação do Campo de Férias contempla uma visita exploratória do Departamento de Actividades de Férias da UPAJE com o objectivo de estabelecer os contactos necessários com a instituição detentora do espaço a utilizar.

A equipa pedagógica encontrar-se-á um mínimo de cinco vezes a fim de aperfeiçoar o programa apresentado e deslocar-se-á ao local de actividade para uma correcta adequação das actividades ao local.

2.10. Avaliação

No decorrer do Campo de Férias, a equipa pedagógica reunirá diariamente, depois do termino das actividades diárias, para avaliar sumariamente o dia.

Após o Campo de Férias a equipa pedagógica realizará uma reunião de avaliação (em Lisboa) e cada um dos elementos redigirá um relatório de avaliação para conhecimento interno da UPAJE. É da responsabilidade do coordenador a elaboração de um relatório de avaliação a apresentar à entidade cliente. Este relatório será acompanhado de fotografias ilustrativas das actividades realizadas.

2.11. Datas

2 a 13 de Julho de 2007

2.12. Participantes

A proposta apresentada considera um número médio de 40 Participantes por turno, com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade.



2.13. Valor

Esta proposta apenas considera enquadramento pedagógico, programa de actividades, alimentação (almoço e lanche) e seguros.

a) Proposta I

Esta proposta apenas considera enquadramento pedagógico, programa de actividades e seguros. O transporte e alimentação serão garantidos pelos serviços da Assembleia da República.

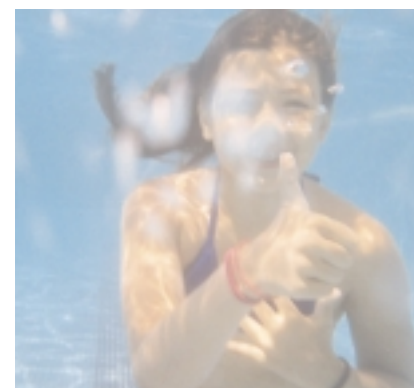
Preço Participante - 140,00 (Cento e quarenta euros)

b) Proposta II - c/ alimentação

Esta proposta apenas considera enquadramento pedagógico, programa de actividades, seguros e alimentação. O transporte será garantido pelos serviços da Assembleia da República.

Preço Participante - 250,00 (Duzentos e cinquenta euros)

* Esta proposta considera um número mínimo de 20 participantes.





www.upaje.pt



*Morada:
Rua do Paraíso, 2
2610-136 Alfragide*



*Telefone:
214719480
Fax:
214719481*

*Email:
geral@upaje.pt*

